

CONGRESO INTERNACIONAL EN NAUMBURGO (SAALE)
500 Jahre «Entrüstung der Einfalt». Nietzsche und die Reformation
12-15 de octubre de 2017

En 2017 tuvo lugar el 25 congreso sobre Nietzsche en Naumburgo. Coincidiendo con el jubileo de Martín Lutero en Sachsen-Anhalt, se dedicó al tema de la Reforma. Científicos de 16 países discutieron sobre la valoración que de ella hizo Nietzsche.

Programa del Congreso

12 de octubre

Beatrix Himmelmann, *Nietzsche, Luther und die Frage nach dem Bösen*. / Volker Gerhardt, *Nietzsche im Spiegel seiner Selbstbeschreibung – im Bewusstsein seiner «innigsten Abhängigkeit vom Geiste Luthers»*.

13 de octubre

Duncan Large, *Nietzsches Reformationen und Renaissancen*. / Dagmar Kiesel, *Umwertung der Umwertung. Zur christlichen Umdeutung von Motiven Nietzsches beim frühen Bonhoeffer*.

Sektion A: *Nietzsche als Kritiker von Reformation und Christentum*: Niklas Corall, *Kritik des Christentums als Kritik des Normalisierungsgedankens*. / Victoria Mateos de Manuel, *Einheitsgefühl versus Gemeinschaft. Eine Lektüre des Dionysischen als einsame religiöse Erfahrung*. / Yannick Souladié, *Das «Dynamit» gegen die Reformation und die Häresien*. / David Simonin, *Apostel Paulus' Begriff «sárx» und das Machtgefühl bei Nietzsche*.

Sektion B: *Nietzsches Protestantismus und die Folgen*: Armin Thomas Müller, *Nietzsches religiöse Jugendlyrik*. / Milan Wenner, *Die Sprache der Lutherbibel als Einfluss auf den Stil von «Also sprach Zarathustra»*. / Louisa Estadieu, *Nietzsches Fabel von der intelligiblen Freiheit (MA I 39) vor dem Hintergrund von Luthers Disput mit Erasmus von Rotterdam*. / Paul Stephan, *Eine übersehene Möglichkeit? Nietzsche und der Bauernkrieg*.

Sektion C: *Religionskritische Wirkungen und Aktualitäten Nietzsches*: Matthias Schloßberger, *Protestantismus und Nihilismus: Nietzsches Geschichtsphilosophie*. / Leonore Bazinek, *Das Paradigma vom «Deutschen Geist»: eine pseudo-nietzscheanische Verstellung von Nietzsches Luther-Rezeption*. / Stavros Patoussis, *Die Katholiken hätten Gründe, Lutherfeste zu feiern, Lutherspiele zu dichten...«– Hätten die „Idealisten“ Gründe Nietzschespiele zu dichten? / Christian Niemeyer, Sexualpädagogik der Einfalt? Über die Aktualität von Nietzsches Kritik am «Bauernaufland des Geistes»*.

Der Antichrist, der Gekreuzigte und der unmögliche Mönch

Sebastian Kaufmann, *Reformation und «Barbarenblut» in der «Fröhlichen Wissenschaft»*. / Gerald Hödl, *Doppelte Prädestination und Ewige Wiederkehr. Eine Reflexion*.

Sektion A: *Nietzsche als Kritiker von Reformation und Christentum*: Rogério Lopes, *Nietzsche on the Banishment of Supererogation by Luther and its Influence on Modern Ethical Life and Moral Theorizing*. / Jaanus Sooväli, *Christianity and the Fate of Intellectual Conscience*. / Sampsa Andrei Saarinen, *Desire and mortality: Nietzsche, Luther, and the contemporary debate*. / Philippe Leper, *Noblest of Men, Egoist or Idiot? – Nietzsche on Jesus*.

Sektion B: *Nietzsches Protestantismus und die Folgen*: Norman Alexander Seidler, *Nietzsches literarische Selbstinszenierung als Luzifer*. / Vladimir Theoharov, *Nietzsches Verständnis Jesu*. / Anatoly Livry, *Nihilist und Christ*. / Songül Demir, *Welcher Gott ist tot?*

Sektion C: *Religionskritische Wirkungen und Aktualitäten Nietzsches*: Antonio Morillas y Jordi Morillas, *Ein Verhängnis für die Welt? Luther bei Dostoevskij und Nietzsche*. / Alberto Giacomelli, *Nietzsche als Enkel der Lutherischen Reformation. Dürers «Ritter, Tod und Teufel» als Sinnbild des nordischen Christentums*. / Vanessa Vidal, *Nietzsche als Kritiker des Christentums in der Dialektik der Aufklärung*. / Tsunafumi Takeuchi, *Was bedeutet Nietzsches Kritik am Christentum in der postsäkularen Gesellschaft?*. / Michael Schmidt-Salomon, *«Feigheit vor jedem rechtschaffnen Ja und Nein»: Warum Nietzsches Kritik am (protestantischen) Christentum noch immer aktuell ist*.

Ausstellungseröffnung: Klaus Steinke: *Überschreibungen XII – Zarathustra über dem Kalendarium von Auschwitz*.

15 de octubre

Lectio Nietzscheana Naumburgensis 9, anlässlich des 173. Geburtstages von Friedrich Nietzsche in seiner Taufkirche zu Röcken. Christoph Türcke, *«Luther. Steckbrief eines Überzeugungstäters»*.

XL ENCONTROS NIETZSCHE

Grupo de Estudos Nietzsche (GEN), con el tema «Nietzsche: Tempo e História»
SÃO PAULO

20-21 de septiembre de 2017

Los *Encontros Nietzsche* consisten en un foro permanente de debates sobre la filosofía nietzscheana. Están promovidos por el Grupo de Estudos Nietzsche (GEN), y tienen lugar dos veces al año. Participan estudiosos de todas las nacionalidades.

Programa

20 de septiembre de 2017

Clademir Araldi (GEN/UFPel), *Nietzsche, a história e o tempo de niilismo*. / Adilson Feiler (Unisinos), *Nietzsche e o eterno retorno como Lebensfülle (plenitude vital). Como pensar o tempo para além do próprio tempo*. / João Evangelista Tude de Melo Neto (GEN/Unicap), *O eterno retorno do mesmo e a subversão da noção de fatalismo*. / Luciana Zaterka (UFABC), *Nietzsche e o transhumanismo: uma impossibilidade ético-conceitual*.

Comunicações pós-graduandos

Alianna Caroline Sousa Cardoso Vançan (Doutoranda/GEN/UFPel), *A Liberdade em Nietzsche, o eterno retorno e as configurações do tempo*. / Célia Machado Benvenho (Doutoranda/GEN/Unioeste), *A questão da linguagem nos Fragmentos Póstumos de 1869 a 1874*. / Geraldo Dias (Doutorando/GEN/Unifesp), *A longa história do encontro entre Nietzsche e D. Pedro II*. / Gabriel Herkenhoff (Doutorando/UFPR), *O vir-a-ser da linguagem como elemento da crítica nietzschiana à metafísica e à cultura moderna*. / Lucie Lebreton (Doutoranda/Université de Reims-Champagne-Ardenne), *Nietzsche, Pascal et le suicide du sens historique*. / Marta Faustino (Universidade Nova de Lisboa), *A genealogia como prática terapêutica*. / Luís Eduardo Rubira (GEN/UFPel), *Nietzsche (1944): Os intelectuais brasileiros no centenário*

do filósofo alemão. / Ernani Chaves (UFPA), *Vida, natureza e cultura: Nietzsche e a biopolítica na interpretação de Roberto Esposito*. / Carlos Eduardo Ribeiro (UFABC), *Kant, Nietzsche e Foucault e o tempo atual da subjetividade*. / Wilson Antonio Frezzatti Jr. (GEN/Unioeste), *As noções de história na II Consideração extemporânea e em Humano, demasiado humano*. / Angelo Marinucci (Universitá di Pisa/PNPD/UFPEL), *Causa, força e imagens do tempo em Nietzsche*. / Antonio Edmilson Paschoal (UFPR), *Genealogia de si e autoencenação filosófica do “Senhor Nietzsche”*.

21 de septiembre

Márcio José Silveira Lima (GEN/UFSEB), *Música e temporalidade em Nietzsche*. / Fernando Ribeiro de Moraes Barros (GEN/UFC), *Notas sobre o ‘O caso Wagner’*. / Stefano Buselatto (GEN/Unioeste), *Um «homicídio nietzschiano». Reflexões sobre equívocos interpretativos na contemporaneidade*. / Ivo da Silva Jr. (GEN/Unifesp), *A dimensão temporal na recepção de um pensamento: acerca dos filmes sobre Nietzsche de Júlio Bressane*. / Romano S. Zattoni (Doutorando/UFPR), *Genealogia como crítica em Nietzsche*. / Bruno Pereira Dutra (Mestrando/GEN/UFPEL), *A presença de Auguste Comte em Friedrich Nietzsche: positivismo, altruísmo & sociologia*. / Abraão Lincoln Ferreira Costa (Doutorando/GEN/Unioeste), *O sentido histórico na filosofia do jovem Nietzsche*. / Hailton Felipe Guiomarin (Mestrando/UFPR), *Breves considerações sobre sofrimento e história no último Nietzsche*. / Saulo Krieger (Doutorando/GEN/Unifesp), *A temporalidade de um extemporâneo: tempo intensificado*. / Gustavo Bezerra Costa (UECE), *O domínio do kairós e o bestiário de Zarathustra*. / Gianfranco Ferraro (Universidade Nova de Lisboa), *A história nietzscheana como exercício filosófico: Machiavelli contra Platão*. / Eduardo Nasser (GEN/UFABC), *Transfigurações do passado: aspectos do problema do tempo na II Consideração extemporânea*. / José Nicolao Julião (UFRRJ), *As considerações de Nietzsche sobre a história*.

Eduardo Nasser y Luís Rubira (orgs.), *«Nietzsche no século XXI. Homenagem ao Grupo de Estudos Nietzsche»*, Editora Zouk, 2017.

André Itaparica (trad.), *«Sobre a utilidade e desvantagem da história para a vida»*, Editora Hedra, 2017.

Cadernos Nietzsche, vol. 38, n.º 2.

Conferências

André Luis Mota Itaparica (GEN/UFRB), *Notas sobre a segunda Extemporânea*. / Fernando Costa Mattos (UFABC), *Nietzsche, perspectivismo e democracia: um espírito livre em guerra contra o dogmatismo*. / Scarlett Marton (GEN/USP), *O eterno retorno do mesmo, o tempo e a história*.

I BIENNALE NIETZSCHEANA

Nietzsche e as artes

15-17 de novembro de 2017

Universidade Nova de Lisboa

15 de novembro de 2017

Robert Pippin (Chicago), *Nietzsche's Masks: Philosophy and Religion in Beyond Good and Evil*

1. Música, literatura, pintura

Maria João Branco (Lisboa), *Nietzsche e o espírito trágico da música*. / João Constâncio (Lisboa), *Nietzsche e Aristófanes*. / Paolo D'Iorio (Paris), *L'arte dell'avvenire*. /

Maria Cristina Fornari (Lecce), «*Pongo Michelangelo più in alto di Raffaello*». *Nietzsche e l'arte figurativa italiana*. / André Luís Mota Itaparica (Bahia), *A imagem de Rafael na paisagem nietzschiana*. / Diego Sánchez Meca (Madrid), *El juicio de Nietzsche sobre «Tristán e Isolda» de Wagner*. / Stefano Busellato (Toledo), *Zarathustra contra Parsifal*. / Benedetta Zavatta (Paris), *Nietzsche e l'arte della satira*.

Scarlett Marton (São Paulo), *Mulheres que escrevem livros são perigosas. Nietzsche e a literatura francesa*. / Ivo da Silva Jr. (São Paulo), *Nietzsche no cinema: a recepção da filosofia nietzschiana em filmes de Júlio Bressane* – seguido de la proyección del film *Dias de Nietzsche em Turim* (2001) del director Júlio Bressane

16 de noviembre

2. Arte y verdad

Rogério Lopes (Belo Horizonte), *Um equilíbrio sempre instável: a relação entre impulsos estéticos e cognitivos em Nietzsche*. / Eduardo Nasser (São Paulo), *Sub specie aeterni, sub specie saeculi: arte e a luta contra o tempo em jovem Nietzsche*. / Paolo Stellino (Lisboa), «*The whole tragic Prometheia of all those who know*»: *Nietzsche's Aesthetic Projectivism*. / Pietro Gori (Lisboa), «*Un pragmatisme artistique*». On *R. Berthelot's Interpretation of Nietzsche's Perspectivism*.

3. Arte y fisiología

Wilson Antonio Frezzatti Jr. (Toledo), *A fisiopsicologia de Nietzsche e a literatura do século XIX*. / Maria Filomena Molder (Lisboa), «*Arte é ascetismo? Coisas secretas, algumas, inquietantes*».

4. Arte y vida

Jesús Conill (Valencia), *El arte de la vida, la vida como obra de arte*. / Robert Krause (Friburg), *Die Kunst der Muße in Nietzsches Menschliches Allzumenschliches*. / Manfred Posani Loewenstein (Montréal), *Nietzsche, Burckhardt and the Destruction of Art*. / Andrea Orsucci (Cagliari), *Nietzsche, Dühring e il radicalismo letterario intorno al 1890*. / Luca Lupo (Cosenza), «*Bilancia estética*» e «*bilancia morale*» nel *Nachlaß del 1881*. / Remedios Ávila Crespo (Granada), «*Tú has hecho del peligro tu profesión*»: *Incipit tragoedia*. / Vivetta Vivarelli (Firenze), *Lo scultore del superuomo nello Zarathustra*. / Katharina Grätz (Freiburg), *Poetische Innovation oder Anachronismus? Stil und Sprache von Nietzsches Also sprach Zarathustra*. / *Comemoração do aniversário do nascimento de José Saramago*

17 de noviembre

5. Recepción de Nietzsche en las artes

Sebastian Kaufmann (Freiburg), *Nietzsche-Porträts in der deutschsprachigen Lyrik des frühen 20. Jahrhunderts*. / Claus Zittel (Stuttgart), *Die Rezeption Nietzsches in expressionistischen Zeitschriften* Carlotta Santini (Berlin), *Lo spirito dionisiaco e la sofferenza. Aby Warburg lettore di Nietzsche*. / Marta Faustino (Lisboa), *Nietzsche e o Surrealismo: O Caso de Dalí*. / Renate Müller-Buck (Tübingen), «*Das war die einzig richtige Philosophie*». *Zu Otto Dix' Nietzsche-Rezeption*. / Sandra Yvonne Freregger (Wien), *Nietzsche und Stefan Zweig – zwei Vordenker des vereinten Europa?*. / Bartholomew Ryan (Lisboa), *Hyperborean, Zerothruster, Palhaço Trágico: o velório de Nietzsche em James Joyce*. / Manuel Barrios (Sevilla), *Nietzsche y Dada, o cómo reírse de la cosa en sí*.

NIETZSCHE E IL RINASCIMENTO

XIV edición del Seminario Permanente Nietzscheano
Sapienza Università di Roma - Dipartimento di Filosofia
19-21 de diciembre de 2017

19 de diciembre

I sesión seminariale

Rinascimento e Riforma in Umáno, troppo umano, I, 237 e Anticristo 61

Introduzione ai lavori: Alberto Giacomelli

20 de diciembre

Sesión plenaria

Saluti istituzionali, Francesco Fronterotta e Marcello Mustè

Pesentazione del SPN, Carlotta Santini

Giuliano Campioni (Università di Pisa): *La Renaissance: Nietzsche contra Wagner*.

Anthony K. Jensen (Providence College), *Costruire un Rinascimento: Goethe, Schopenhauer e Burckhardt*

Mauro Ponzi (Sapienza Università di Roma), *Trasfigurazione e forze dell'ebbrezza*

II sesión seminariale

Rinascimento e trasvalutazione nel Crepuscolo degli Idoli, Scorrubande di un Inattuale 37 e 44

Introduzione ai lavori: Pietro Gori

21 de diciembre

III sesión seminariale

Discussione conclusiva e chiusura dei lavo

Participan: Gemma Adesso, Tom Bailey, Maria João Branco, Stefano Busellato, Giuliano Campioni, Annalisa Caputo, Francesco D'Achille, Gaia Domenici, Gianfranco Ferraro, Maria Cristina Fornari, Francesco Fronterotta, Alberto Giacomelli, Alice Gonzi, Pietro Gori, Anthony K. Jensen, Luca Lupo, Marcello Mustè, Mauro Ponzi, Riccardo Roni, Carlotta Santini, Paolo Stellino, Irene Treccani, Benedetta Zavatta.

PROGRAMACIÓN DEL CURSO 2017-2018 EN EL GOETHE-INSTITUT
MADRID («NIETZSCHE Y LA CRÍTICA DE LA CULTURA»)

Seminario Nietzsche Complutense (SNC)

La relevancia de F. Nietzsche no se limita únicamente al importante papel que ha desempeñado su pensamiento en el marco de la filosofía contemporánea, sino que sus consecuencias se dejan ver también en el desarrollo de otras muchas esferas de la cultura en general. Como veremos durante estas sesiones, que hemos unificado bajo el título «Nietzsche y la crítica de la cultura», los envenenados dardos que este pensador lanzó como crítico de la «cultura» de su tiempo, supondrán un giro radical en la forma de concebir el arte, la ciencia, la política o la religión en la actualidad.

Las sesiones se realizaron mensualmente, impartidas por especialistas en la materia, todos ellos profesores universitarios. Cada una introdujo en la relación de Nietzsche con un aspecto de la cultura: cine, psicoanálisis, historia, ópera, literatura, política, pintura...

Las sesiones tuvieron lugar en los siguientes jueves de cada mes, en el salón de actos del Goethe-Institut de Madrid:

5 de octubre

Ponente: José Miguel Marinas Herreras, *El instante y la historia en la sociedad de consumo: Walter Benjamin – Nietzsche*

16 de noviembre

Ponente: Antonio González Rodríguez, *Odi profanum vulgus. El puente que conduce al Superhombre*

14 de diciembre

Ponente: Carlos Sancho Vich, *De Nietzsche y Proust, o cómo llegar a ser lo que se es a través del arte*

11 de enero

Ponente: Sergio Antoranz López, *Cine para pasado mañana: odiseas en el espacio. Un diálogo entre Kubrick y Nietzsche*

8 de febrero

Ponente: Oscar Quejido Alonso, *De Wagner a Bizet. El largo camino de Nietzsche al sur*

8 de marzo

Ponente: Ana Carrasco Conde, *La disonancia dolorosa: Nietzsche y Hölderlin*

12 de abril

Ponentes: Carmen Segura Peraita / José E. Esteban Enguita / Jordi Massó Castilla, *Mesa política en torno a los Cuadernos negros de Heidegger*

10 de mayo

Ponente: Julián Santos Guerrero, *Mirar con muchos ojos. Nietzsche y el giro pictórico del siglo XX*

X CONGRESO INTERNACIONAL DEL GIRN

Groupe international de recherches sur Nietzsche

La philosophie de l'affirmation. *Ainsi parlait Zarathoustra et au-delà*

Université Catholique de Louvain/ Université de Namur

20-22 de junio de 2017

Organisastion: Clément Bertor, Jean Leclercq, Nicolas Monsen y Patrick Wotling.

Mardi 20 Juni

La philosophie comme experimentation et danger

Emmanuel Salanskis, *Hierarchiser: une méthodologie de l'affirmation?* / Martine Beland, *Le Nietzsche de Löwith: la philosophie «comme experimentation plutôt que connaissance».* / Diego Sánchez Meca, *El eterno retorno como «profecía» en el Zarathoustra.*

Ainsi parlait Zarathoustra comme texte

Jesus Conill, *La afirmación poética y trágica de la vida.* / Silvio Pfeuffer, *Zarathoustra Vorrede – Comedia dell'arte.* / Marta Faustino, *Parrhesia and affirmation in Thus Spoke Zarathoustra.* / Clemente Bertor, *Révélation et communication dans Ainsi parlait Zarathoustra et Ecce Homo.*

Mercredi 21 Juin

Psychophysiologie et pensée de l'affirmation

Paolo Stellino, *Projectivisme et affirmation de la vie.* / Amélie Ruyssen, *Le concept de la convalescence dans le pensée de Nietzsche.* / Wilson Frezzatti, *Uma interpretação fisiopsicológica do discurso «Dos desprezadores do corpo».* / Janus Soovali, *Diesseits von Bejahung.*

Qu'est que l'affirmation?

Marie-André Ricard, *L'affirmation supreme comme don de soi*. / Giuliano Campioni, «*Vivere pericolosamente*»: la figura del funambulo e degli uomini superiori. / Patrick Wotling, *L'idée même de Dionysos*. / Marco Parmeggiani, *El estatus ético-epistémico de la Bejahung des Daseins en Nietzsche*.

Présentation des publications.

Jeudi 22 Juin

La place de l'éternel retour dans Ainsi parlait Zarathoustra.

Allocution de M. David Vrydaghs, Doyen de la Faculté de Philosophie et Lettres.

Alexandre Fillon, *Pourquoi faire de la fiction en philosophie? Sur le récit de l'éternel retour du même dans Ainsi parlait Zarathoustra*. / Maria Filomena Molder, *O eterno retorno: entre a vertigem viva e rigidez cadavérica*. / Scarlett Marton, *L'éternel retour du même, «la conception fondamentale» du Zarathoustra*. / Luis Rubira, *Nietzsche e a incorporação de seu «pensamento abismal»*.

Le réel comme création

Guillaume Fagniez, *Karl Löwith lecteur de Nietzsche*. / Eder Corbanzi, *La symptomatologie et la philosophie de l'affirmation chez Nietzsche*. / Joai Beti, *A noção nietzscheana de "estado" nas seções 16 et 17 de Genealogie da moral* (convergencias entre Nietzsche e a tradição contratualista). / Philip Mills, *L'enfant et le poète: figure(s) de l'affirmation et de la création*.

NIETZSCHE O EL COSMOS DANZANTE

Espectáculo para danza, música y filosofía

15 de diciembre de 2017 – Trapani, Italia

En el teatro «M^o Tonino Pardo» del Conservatorio «A. Scontrino» de Trapani, tuvo lugar el espectáculo para danza, música y filosofía, con el título «Nietzsche, o il cosmo danzante», un espectáculo en el que los lenguajes de la danza contemporánea y de la música se fusionan con el lenguaje de la filosofía en continua dialéctica de acuerdo con un único flujo armónico.

Idea, coreografía y dirección corrieron a cargo de Betty Lo Sciuto. El profesor Alberto Biuso, filósofo y ensayista italiano fue la voz narradora; Silvia Giuffrè, Patrizia Lo Sciuto y Arabella Scalisi las bailarinas. Nietzsche considera la danza como una importante forma expresiva del hombre, en referencia a las danzas dionisiacas y apolíneas de la antigua Grecia, presentes en la cultura y en las tragedias, y la considera también como la metáfora de la mente en continuo movimiento, entendida como dualidad del pensamiento. Estos temas son teorizados por Nietzsche en su libro *El nacimiento de la tragedia*, en el que se inspira el espectáculo.

Los movimientos. Potentes y llenos de gracia. Frenéticos y además pictóricos, como si brotasen de las profundidades de la materia que somos, de su dinamismo, de su potencia, de su gloria. En sus cuerpos, en las palabras, los dioses están vivos.